



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

## REQUERIMENTO Nº 395/2023

Audiência Pública – “Os impactos na qualidade de vida provocados pela emissão de odores no ar”.

A vereadora Fabi Virgílio, que esta subscreve, vem respeitosamente, convocar Audiência Pública para o dia 29 de junho, às 18 horas, para debater o tema “Os impactos na qualidade de vida provocados pela emissão de odores no ar”.

Considerando que moradores e comerciantes do Distrito da Vila Xavier, em Araraquara, em um raio que inclui bairros como Vila Maria, Jardim Santa Julia, Yolanda Ópice, Jardim Brasil, Jardim América, Jardim Floridiana, Vila Renata, Vila Vieira, Jardim Ana Adelaide e Parque Gramado, vêm reclamando insistentemente do forte cheiro de “coisa podre” no ar da região;

Considerando que eles acreditam que se trate de gás sulfídrico, o chamado gás do ovo podre, e que este esteja sendo emitido pela empresa de laticínios da região;

Considerando que moradores e comerciantes do entorno da indústria reforçam que antes da mudança de administração não havia mau cheiro no ar e dizem que em alguns dias é impossível ficar com a casa aberta – para suportar o mau cheiro é preciso ficar trancado na residência ou ir para outro lugar, lembrando que Araraquara é uma cidade de altas temperaturas mesmo no inverno;

Considerando que o mau cheiro atinge casas e comércios em um raio de até três quilômetros e há registros de pessoas que passaram mal por conta da inalação do suposto gás - moradores relatam ânsia, enjoo, dores de cabeça, ressecamento e sangramento nasal, irritação nos olhos e fadiga;

Considerando também que, ao pesquisar sobre o assunto, obtivemos a informação de que as indústrias de laticínios não têm obrigação de apresentar laudo de emissão de gás sulfídrico, mesmo o gás sulfídrico ou sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S), também conhecido como gás do pântano e gás do ovo podre, sendo um dos mais temidos agentes de risco, conhecido por seu nível de toxicidade e letalidade;



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Considerando que o gás sulfídrico é resultado de um processo de degradação e decomposição de material orgânico por ação bacteriana e é, geralmente, encontrado em rios poluídos e estações de tratamento de esgoto;

Considerando que seus efeitos danosos dependem do tempo de exposição e da quantidade de H<sub>2</sub>S emitido, mas já podem ser sentidos em baixas concentrações;

Considerando que a exposição ao gás provoca desde dores de cabeça leves até sangramento nasal, irritação nos olhos e nariz, sensação de queimação nos olhos e nariz, tosse, falta de ar, fadiga, irritabilidade, insônia, perda de peso, líquido nos pulmões, náusea, vômito, tontura e, nos casos mais graves, convulsão, perda da consciência, estado de coma e morte;

E considerado que já temos relatos de pessoas com a saúde afetada pela emissão do suposto gás na cidade de Araraquara.

Ante os motivos expostos, solicito a convocação de audiência pública para debater os impactos ambientais e na qualidade de vida da população, contando com a participação e cooperação dos poderes públicos municipal e estadual, universidades, assessoria técnica, órgãos regulatórios e conselhos municipais.

Requeiro, ainda, que sejam convidados para participar desta Audiência Pública os representantes dos seguintes órgãos e entidades:

- 1- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- 2- Secretaria Municipal do Trabalho, Desenvolvimento Econômico e Turismo;
- 3- Secretaria Municipal de Cooperação dos Assuntos de Segurança Pública;
- 4- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade;
- 5- Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE);
- 6- Secretaria Municipal de Saúde;
- 7- Vigilância Sanitária;
- 8- Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Paleontológico, Etnográfico, Arquivístico, Bibliográfico, Artístico, Paisagístico, Cultural e Ambiental do Município de Araraquara (COMPPHARA);
- 9- Universidade Estadual Paulista (Unesp) – Campus Araraquara;



## CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- 10- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- 11- Deputada Estadual Márcia Lia;
- 12- Deputada Estadual Thainara Faria;
- 13- Professor Doutor Marcelo Zaiat - Professor Titular do Departamento de Hidráulica e Saneamento da Escola de Engenharia de São Carlos (EESC) da Universidade de São Paulo (USP);
- 14- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – Agência Ambiental de Araraquara (Cetesb);
- 15- Laticínios Bela Vista S.A. – filial Araraquara;
- 16- Universidade de Araraquara (Uniara);
- 17- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Comdema);
- 18- Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (ARES-PCJ).

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 18 de maio de 2023.

FABI VIRGÍLIO